



Escola Nacional
de Bombeiros

Despacho n.º 02/DIR/2014

Assunto: Alterações ao Regulamento das Provas de Avaliação e Procedimentos de Inscrição

O Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário e o Regulamento das Carreiras de Oficial Bombeiro, de Bombeiro Voluntário e Bombeiro Especialista, republicados, respetivamente pelo Despacho n.º 4205-A/2014 e Despacho n.º 4205-B/2014, ambos de 20 de março, do presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, vieram criar a necessidade de proceder a ajustes no **Regulamento das Provas de Avaliação e Procedimentos de Inscrição**, documento fundamental para a operacionalização das determinações constantes daqueles diplomas legais.

Assim, foi aprovada em reunião de Direção da ENB de 19 de maio de 2014, a versão em anexo, que é parte integrante do presente despacho.

Foram ouvidas a Autoridade Nacional de Proteção Civil e a Liga dos Bombeiros Portugueses.

Sintra, 19 de maio de 2014

O Presidente da Direção

Dr. José Ferreira



Escola Nacional
de Bombeiros

REGULAMENTO DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO E PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

Na sequência da publicação dos Despachos n.º 363/2012, de 12 de janeiro e 713/2012, de 18 de janeiro, elaborou-se o Regulamento das Provas de Avaliação e Procedimentos para Inscrição. Com a publicação dos Despachos n.º 4205-A/2014 e 4205-B/2014, de 20 de março, verificou-se a necessidade de rever os procedimentos estabelecidos no regulamento para inscrição e avaliação dos bombeiros.

Neste sentido, divulgam-se as presentes regras:

I. QUADRO DE COMANDO

- 1) Os elementos nomeados para o exercício de cargos de comando devem frequentar o **curso de quadros de comando**.
- 2) O processo conducente ao ato de homologação é instruído pelos interessados observando escrupulosamente todo o estabelecido no Despacho n.º 28 956/2008, de 11 de novembro, cabendo, por sua vez, à Direção Nacional de Bombeiros (ANPC/DNB) proceder às inscrições dos elementos nomeados na Plataforma Integrada de Gestão da Formação (PIGF) da Escola Nacional de Bombeiros (ENB), desde que se encontrem reunidas todas as condições para o efeito.
- 3) A frequência do curso tem a seguinte ordem de prioridades:
 - a. Corpos de bombeiros sem nenhum elemento na estrutura de comando;
 - b. Ordem de chegada da inscrição na PIGF efetuada pela DNB/ANPC;
 - c. Elementos anteriormente notificados e que não tenham comparecido à respetiva formação.
- 4) Os elementos detentores de parte ou de um curso de quadros de comando diferente daquele que se encontra a ser ministrado, podem solicitar a certificação da sua **equivalência**, por ofício dirigido à Escola Nacional de Bombeiros (ENB) pelo respetivo comandante, com indicação das ações de formação frequentadas e respetivas datas.
- 5) Os oficiais bombeiros que tenham acedido à carreira pela via do ingresso especial, os chefes e os subchefes da carreira de bombeiro, podem solicitar a **prestação de provas de avaliação de competências** para determinar quais os módulos do curso de quadros de comando em que podem ser dispensados por equivalência.
- 6) Os elementos habilitados com um curso de quadros de comando anterior a 2009, bem como os habilitados com um curso de quadros de comando que tenham cessado funções de comando há cinco ou mais anos, **ficam sujeitos a provas de avaliação de competências** que permitam



Escola Nacional
de Bombeiros

determinar quais os módulos do curso de quadros de comando em que podem ser dispensados por equivalência.

7) A prestação de provas referida nos números 5 e 6 são efetuadas de acordo com o seguinte:

- a. As **candidaturas**, para a totalidade ou parte das provas de avaliação, são remetidas pela direção da AHB para a DNB/ANPC através do endereço eletrónico cursoquadrocomando@prociv.pt, com conhecimento ao respetivo Comando Distrital, em simultâneo ou posteriormente à instrução do processo de nomeação para o quadro de comando;
- b. As **provas de avaliação de competências**, que consistem em quatro testes teórico-práticos, realizam-se na ENB e são organizadas de acordo com o seguinte:

Teste teórico	<p>Duração de duas horas</p> <p>Conteúdo do módulo Organização Jurídica, Administrativa e Operacional</p> <p>Escolha múltipla, composto por 40 questões com a cotação de dois pontos cada ($2 \times 40 = 80$ pontos)</p> <p>Questões abertas, duas, com a cotação de 10 pontos cada ($10 \times 2 = 20$ pontos)</p> <p>Classificação = $80 + 20$ pontos = 100 <> 20 valores</p>	O candidato tem que obter um mínimo de 60 pontos
Teste teórico-prático 1	<p>Duração de duas horas</p> <p>Conteúdo do módulo Gestão Operacional I</p> <p>Escolha múltipla, composto por 40 questões com a cotação de dois pontos cada ($2 \times 40 = 80$ pontos)</p> <p>Questões abertas, uma, com a cotação de 10 pontos</p> <p>Um cenário operacional sorteado pelo júri, perante o qual o candidato, por via oral, faz demonstração das suas competências, com a cotação de 10 pontos, que correspondem à verificação de 20 procedimentos cotados a 0,5 ponto cada ($0,5 \times 20 = 10$ pontos)</p> <p>Classificação: $80 + 10 + 10 = 100$ pontos <> 20 valores</p>	O candidato tem que obter um mínimo de 70 pontos



Escola Nacional
de Bombeiros

Teste teórico-prático 2	<p>Duração de duas horas</p> <p>Conteúdo do módulo Gestão Operacional II</p> <p>Escolha múltipla, composto por 40 questões com a cotação de dois pontos cada ($2 \times 40 = 80$ pontos)</p> <p>Questões abertas, uma, com a cotação de 10 pontos</p> <p>Um cenário operacional sorteado pelo júri, perante o qual o candidato, por via oral, faz demonstração das suas competências, com a cotação de 10 pontos, que correspondem à verificação de 20 procedimentos cotados a 0,5 ponto cada ($0,5 \times 20 = 10$ pontos)</p> <p>Classificação: $80 + 10 + 10 = 100$ pontos \leftrightarrow 20 valores</p>	<p>O candidato tem que obter um mínimo de 70 pontos</p>
Teste teórico-prático 3	<p>Duração de duas horas</p> <p>Conteúdo do módulo Gestão Operacional III</p> <p>Escolha múltipla, composto por 40 questões com a cotação de dois pontos cada ($2 \times 40 = 80$ pontos)</p> <p>Questões abertas, uma, com a cotação de 10 pontos</p> <p>Um cenário operacional sorteado pelo júri, perante o qual o candidato, por via oral, faz demonstração das suas competências, com a cotação de 10 pontos, que correspondem à verificação de 20 procedimentos cotados a 0,5 ponto cada ($0,5 \times 20 = 10$ pontos)</p> <p>Classificação: $80 + 10 + 10 = 100$ pontos \leftrightarrow 20 valores</p>	<p>O candidato tem que obter um mínimo de 70 pontos</p>

- 8) Os elementos nomeados para exercer funções na estrutura de comando que sejam exteriores aos corpos de bombeiros são sujeitos a uma **prova de avaliação de conhecimentos gerais** prévia à frequência do curso de quadros de comando, composta por um teste teórico e duas manobras práticas, cada uma delas com carácter eliminatório, cuja classificação final é de “apto” e “não apto”, de acordo com o seguinte:



Escola Nacional
de Bombeiros

Após deliberação da direção da AHB	<p>A direção da AHB remete para a DNB através do endereço eletrónico <u>cursoquadrocomando@prociv.pt</u>, com conhecimento ao respetivo Comando Distrital, a inscrição para a prova, acompanhada dos seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Ata da Direção onde conste a nomeação do indivíduob) Certificado de habilitaçõesc) Declaração de reconhecido mérito <p>A DNB remete à ENB a inscrição para a prova de avaliação de conhecimentos</p>	
Com a antecedência de 4 semanas	<p>A ENB convoca o candidato para prestar a prova de avaliação de conhecimentos</p> <p>Realizada a prova, a ENB comunica à DNB o resultado</p> <p>A falta de aproveitamento na prova de avaliação de conhecimentos implica a realização de novas provas, até ao limite global de duas</p>	
Teste teórico	<p>Duração de uma hora</p> <p>Escolha múltipla, composto por 50 questões com a cotação de dois pontos cada ($2 \times 50 = 100$ pontos)</p> <p>As questões incidem sobre os módulos de formação de ingresso Introdução ao Serviço de Bombeiros, Equipamentos, Manobras e Veículos, Extinção de Incêndios Urbanos e Industriais e Extinção de Incêndios Florestais</p>	<p>O candidato tem que obter um mínimo de 50 pontos</p>
Manobra prática 1	<p>O candidato equipa-se com fato de proteção individual e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA), colocando este a trabalho (anexo 1)</p>	<p>O candidato tem que efetuar, com sucesso, pelo menos, sete dos dez procedimentos</p>
Manobra prática 2	<p>O candidato opera um equipamento rádio portátil da rede ROB e estabelece uma comunicação de acordo com os procedimentos em vigor</p>	<p>O candidato tem que efetuar corretamente a comunicação rádio</p>



Escola Nacional
de Bombeiros

- 9) Em qualquer das situações anteriores, as **faltas de comparência** aos módulos do curso podem ser justificadas através de qualquer meio legal para o efeito, desde que seja rececionado pela ENB com, pelo menos, 8 dias de antecedência.
- 10) Desde que justificada a falta, o candidato será colocado em posição prioritária para frequentar o curso/módulo seguinte.
- 11) A ENB reserva-se no **direito de anular** a ação de formação, desde que não exista um mínimo de dez formandos.
- 12) As faltas não justificadas ou cuja justificação não seja aceite, resultam na colocação do faltoso em **último lugar da lista das inscrições**.
- 13) A ENB comunica à ANPC/DNB, mensalmente, o ponto de situação das convocatórias e da afetação das turmas.

II. QUADRO ACTIVO

1) INGRESSO

- a. Os **estagiários** das carreiras de bombeiro voluntário e de oficial bombeiro devem frequentar o curso de **Tripulante de Ambulância de Transporte** e o módulo de **Técnicas de Salvamento e Desencarceramento**;
- b. Os **estagiários** da carreira de bombeiro especialista frequentam o curso de **Tripulante de Ambulância de Transporte**, exceto médicos e enfermeiros;
- c. Os estagiários das carreiras de bombeiro voluntário e bombeiro especialista não habilitados com a escolaridade obrigatória frequentam o módulo de **Técnicas de Socorrismo**;
- d. Os cursos e módulos referidos nas alíneas anteriores são ministrados pela ENB, devendo o comandante do corpo de bombeiros para tal, até 31 de outubro de cada ano, inscrever os pedidos de formação na Plataforma Informática de Gestão da Formação da ENB (PIGF);
- e. As **provas de avaliação teórico-prática** do curso de formação para ingresso na carreira de bombeiro voluntário, a que estão sujeitos os estagiários das carreiras de bombeiro voluntário e de oficial bombeiro, são realizadas por solicitação do comandante do corpo de bombeiros ao Comando Distrital;
- f. As provas são marcadas pela ENB em conjunto com o Comando Distrital;
- g. Não serão aceites inscrições de elementos pertencentes a corpos de bombeiros que não possuam plano de instrução aprovado;
- h. O **júri** é constituído conforme indicado no Despacho n.º 4205-A/2014:
 - i. Um representante da DNB, que preside;



Escola Nacional
de Bombeiros

- ii. Um representante da ENB, que tem como função organizar, aplicar e corrigir as provas;
- iii. O comandante do corpo de bombeiros, que não pode exercer a função de vigilante nos locais onde se encontrem a prestar prova teórica os elementos do respetivo corpo de bombeiros.
- i. Os elementos do júri são assessorados nas provas práticas por um conjunto de avaliadores técnicos da ENB, escolhidos de entre os elementos de comando do respetivo distrito ou agrupamento distrital, que façam parte da bolsa de formadores da ENB, nomeadamente, na área do combate a incêndios;
- j. Os avaliadores técnicos são distribuídos pelas diferentes bancas/manobras a realizar, avaliando os candidatos sob supervisão do júri respetivo;
- k. As provas são compostas por **um teste teórico, uma prova prática e duas manobras práticas** classificadas na escala de 20 valores, com a seguinte estrutura:

Teste teórico (tt)	<p>Duração de duas horas</p> <p>Escolha múltipla, composto por 50 questões distribuídas por temas (anexo 2)</p> <p>Cada resposta certa é cotada com dois pontos ($2 \times 50 = 100$ pontos <> 20 valores)</p>
Prova prática (pp)	<p>Uma banca com dez peças de equipamento para incêndios urbanos e industriais</p> <p>Uma banca com dez peças de equipamento para incêndios florestais</p> <p>O júri procede ao sorteio da banca</p> <p>Perante a banca sorteada, o estagiário identifica e explica sumariamente a utilização de cada uma das peças e responde às questões que, eventualmente lhe forem colocadas pelos membros do júri</p> <p>O desempenho frente a cada uma das peças é cotado de 0 a 10 pontos ($10 \times 10 = 100$ pontos <> 20 valores)</p>
Manobra prática 1 (mp1)	<p>O estagiário equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA), colocando este a trabalho (anexo 1)</p> <p>Cada um dos 10 procedimentos que compõem a grelha de avaliação é cotado em 10 pontos ($10 \times 10 = 100$ pontos <> 20 valores)</p>



Escola Nacional
de Bombeiros

Manobra prática 2 (mp2)	Manobra de execução em equipa O júri procede ao sorteio da manobra, de entre as indicadas no anexo 3 A classificação é obtida através do somatório da cotação atribuída a cada procedimento/tarefa a executar (100 pontos <> 20 valores)
--------------------------------	--

- l. A **vigilância** do teste teórico cabe aos membros do júri, exceto aos comandantes nos locais onde se encontre pessoal do respetivo corpo de bombeiros;
- m. Como condição necessária para participar nas provas, os candidatos **identificam-se** previamente perante o júri, através da exibição do cartão de bombeiro ou bilhete de identidade ou cartão do cidadão;
- n. Compete à ENB a **elaboração e a correção** do teste teórico;
- o. A **classificação final** (CF) é obtida pela seguinte média ponderada:

$$CF = (tt \times 40\%) + [(pp + mp1 + mp2)/3 \times 60\%]$$

CF: classificação final; tt: teste teórico; pp: prova prática; mp1: manobra prática 1; mp2: manobra prática 2

- p. Os resultados das provas de avaliação teórico-práticas estão sujeitos ao seguinte calendário:

Até 30 dias após a realização das provas	O júri valida os resultados da prova e manobras e elabora as listas nominais de classificação final por corpo de bombeiros A ENB remete as listas nominais de classificação final à ANPC/DNB e procede à sua publicação na PIGF
Até 15 dias após a publicação das listas nominais de classificação final	As reclamações sobre a classificação final das provas de avaliação teórico-práticas são dirigidas ao presidente do júri que, juntamente com o comandante do respetivo corpo de bombeiros as avaliará
Até 45 dias após a publicação das listas nominais de classificação final	O júri decide sobre as reclamações apresentadas

- q. Após o início do primeiro período probatório previsto na alínea c) do n.º 4 do artigo 6.º do Despacho n.º 4205-A/2014, o comandante do corpo de bombeiros procede à inscrição na PIGF dos estagiários da carreira de oficial bombeiro, com vista à



Escola Nacional
de Bombeiros

frequência do curso de formação para ingresso na carreira de oficial bombeiro, a ministrar pela ENB.

2. ACESSO

- a. Para efeitos de inscrição na formação correspondente a realizar na ENB, devem ser seguidos os seguintes procedimentos:

Após concurso de promoção	O comandante do corpo de bombeiros procede à inscrição dos candidatos na PIGF, acompanhada dos seguintes elementos: <ul style="list-style-type: none">• Aviso de abertura do concurso• Relação nominal dos candidatos ordenados na lista de classificação final, correspondente às vagas a prover
Até 31 de outubro de cada ano	As candidaturas são validadas pela Comissão Distrital de Formação (CDF) e DNB
Até 15 de janeiro de cada ano	A ENB divulga as datas de realização dos módulos disponíveis dos cursos de formação para acesso na carreira de oficial bombeiro e de promoção a bombeiro de 1.ª e chefe da carreira de bombeiro voluntário
Até 15 dias sobre a data da realização de cada curso/módulo	A DNB comunica à ENB a relação nominal de formandos por turma
Até 8 dias sobre a data da realização de cada módulo	As faltas de comparência aos módulos de formação podem ser justificadas através de qualquer meio legal para o efeito, reservando-se a ENB a anular o módulo, desde que não exista um mínimo de dez formandos

- b. As faltas de comparência aos módulos do curso podem ser justificadas através de qualquer meio legal para o efeito, desde que rececionadas pela ENB com, pelo menos, 48 horas de antecedência;
- c. Desde que justificada a falta, o candidato será colocado em posição prioritária para frequentar o módulo seguinte;
- d. As faltas não justificadas ou cuja justificação não seja aceite, resultam na exclusão do candidato;



Escola Nacional
de Bombeiros

- e. Os candidatos que, à data da publicação do Despacho n.º 4205-A/2014, tenham obtido aproveitamento em todos ou em parte dos módulos dos cursos de formação de acesso às categorias de bombeiro de 1.ª e de chefe, referidos nos Despachos n.º 21 722/2008 e n.º 713/2012 podem, opcionalmente ser dispensados da frequência da totalidade ou de parte dos módulos dos novos cursos de formação, desde que, através do comandante, solicitem à ENB as respetivas equivalências.

3. INGRESSO ESPECIAL NA CARREIRA DE OFICIAL BOMBEIRO

O ingresso especial na carreira de oficial bombeiro por pessoal da carreira de bombeiro voluntário, ao abrigo do artigo 31.º do Despacho n.º 4205-B/2014, de 20 de março, está sujeito a uma prova de conhecimentos e aos requisitos constantes da Nota Explicativa n.º 2/DNB/2014, de 7 de maio, de acordo com o seguinte:

Até 30 de abril ou 31 de outubro de cada ano	O comandante do corpo de bombeiros submete a candidatura ao PIGF, acompanhadas pela declaração de provimento, conforme modelo, e certificado de habilitações do candidato, para as provas de maio e novembro, respetivamente	
Teste teórico	Duração de duas horas, eliminatório Conteúdo conforme indicado no anexo 4 Escolha múltipla, composto por 40 questões com a cotação de dois pontos cada ($2 \times 40 = 80$ pontos) Questões abertas, três, uma com a cotação de 5 pontos e duas com a cotação de 7,5 pontos cada ($5 + 7,5 + 7,5 = 20$ pontos) Classificação = $80 + 20$ pontos = 100 > 20 valores	O candidato tem que obter um mínimo de 50 pontos
Prova prática 1	Duração de 20 minutos Cenário operacional de incêndio urbano ou industrial, escolhido pelo candidato em envelope fechado O candidato, por via oral, assumindo as funções de chefe de brigada, faz demonstração das suas competências.	O candidato tem que obter um mínimo de 50 pontos



Escola Nacional
de Bombeiros

	A cotação é de 35 pontos (<> 7 valores)	
Prova prática 2	<p>Duração de 20 minutos</p> <p>Um cenário operacional de incêndio florestal, escolhido pelo candidato em envelope fechado.</p> <p>O candidato, por via oral, assumindo as funções de comandante das operações de socorro, faz demonstração das suas competências.</p> <p>A cotação é de 35 pontos (<> 7 valores)</p>	
Prova prática 3	<p>Duração de 20 minutos</p> <p>Um cenário operacional de acidente com multivítimas, escolhido pelo candidato em envelope fechado.</p> <p>O candidato, por via oral, assumindo as funções de comandante das operações de socorro, faz demonstração das suas competências.</p> <p>A cotação é de 30 pontos (<> 6 valores)</p>	



Escola Nacional
de Bombeiros

ANEXO 1

MONTAR E COLOCAR A TRABALHO O APARELHO RESPIRATÓRIO ISOLANTE DE CIRCUITO ABERTO (ARICA)

Equipamento de proteção Individual (EPI)
<ul style="list-style-type: none">• Capacete de proteção• Casaco de proteção• Calças de proteção• Cógula• Luvas de proteção• Botas de proteção
Descrição da tarefa a executar
<ul style="list-style-type: none">• O examinando está previamente equipado com o vestuário de proteção individual• O ARICA está no solo com as precintas completamente livres• A prova inicia-se após indicação do júri e termina quando o examinando fizer sinal levantando o braço direito• Depois de terminar, o examinando não pode fazer qualquer tipo de ajuste no EPI• O examinando deve aguardar que o júri efetue a verificação do equipamento
Procedimentos da tarefa
<ul style="list-style-type: none">• Verificar a pressão da garrafa• Testar o avisador sonoro de segurança• Abrir totalmente a garrafa, (exceto 1/4 de volta)• Colocar corretamente o ARICA• Ajustar todas as precintas• Aplicar corretamente a peça facial• Testar a estanquicidade da peça facial• Aplicar a cógula sobre a peça facial• Ajustar as precintas do capacete• Corrigir a aplicação do vestuário de proteção



Escola Nacional
de Bombeiros

ANEXO 2

TEMAS DO TESTE TEÓRICO DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICAS DO ESTÁGIO

Temas	Questões
Organização dos Corpos de Bombeiros	7
Fenomenologia da Combustão e Extintores	6
Matérias Perigosas	4
Combate a Incêndios Florestais	8
Combate a Incêndios Urbanos e Industriais	6
Busca e Salvamento	4
Ventilação Tática	4
Segurança e Proteção Individual	6
Comunicações (incluindo rede ROB)	5
TOTAL	50

ANEXO 3

MANOBRAS PRÁTICAS DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICAS DO ESTÁGIO

M 1	Estabelece linhas de mangueira variáveis em calibre e número de lanços, com e sem disjuntor, no solo, para trabalhos de extinção, proteção e alimentação	<p>O examinando equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) e efetua uma das seguintes manobras:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento de uma linha de mangueira com dois lanços de DN70 a partir de um marco de água para abastecimento do veículo de combate;• Estabelecimento de duas linhas de mangueira DN38/45 para ataque, com disjuntor, a partir da bomba do veículo de combate a incêndios.
M 2	Estabelece linhas de mangueira variáveis em calibre e número de lanços, com e sem disjuntor, por espia e por diferentes tipos de escadas, para trabalhos de extinção e proteção	<p>O examinando equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) e efetua uma das seguintes manobras:</p> <ul style="list-style-type: none">• Montagem e arvoreamento de lanços de escadas até ao 1º andar e estabelecimento de uma linha com dois lanços de mangueira DN38/45 para ataque, a partir da bomba do veículo de combate, transporte da agulheta e respetiva linha de mangueira até ao 1º andar, através da escada de lanços.• Estabelecimento de uma linha com três lanços de mangueira DN38/45, para ataque, a partir da bomba do veículo de combate; com uma escada de ganchos, faz escalada até ao 2º andar e içar a agulheta até ao piso.
M 3	Estabelece linhas de mangueira para trabalhos de extinção e proteção com espumas de alta, média e baixa expansão	<p>O examinando equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) e efetua uma das seguintes manobras:</p> <ul style="list-style-type: none">• Montagem de agulheta de espuma de baixa expansão a partir da bomba de um veículo de combate a incêndios; testagem do sistema e aplicação de espuma;• Montagem de agulheta de espuma de média expansão a partir da bomba de um veículo de combate a incêndios; testagem do sistema e aplicação de espuma;• Montagem do gerador de espuma de alta expansão a partir da bomba de um veículo de combate a incêndios; testagem do sistema e aplicação de espuma.
M 4	Executa manobra de extinção de incêndios em edificações pelo	<p>O examinando equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto</p>

	método tático direto	<p>(ARICA) e efetua a seguinte manobra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na posição de n.º 1 da linha de mangueira de ataque, junto à porta do compartimento, coloca a agulheta em cone de ataque e débito máximo; • Verifica a temperatura da porta, sem luva, de baixo para cima; • Aguarda autorização para entrar; • Abre e fecha a agulheta, projetando água para a parte superior da porta de entrada, de modo a purgar a linha e a arrefecer aquela zona; • Abre a porta protegido pela alvenaria; • Entra agachado, localiza o foco de incêndio, abre a agulheta em cone de ataque, regula o débito e a abertura da agulheta, projeta a água diretamente para a base das chamas até à extinção.
M 5	Executa manobra de extinção de incêndios em edificações pelo método tático indireto	<p>O examinando equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) e efetua a seguinte manobra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na posição de n.º 1 da linha de mangueira de ataque, junto da porta do compartimento, coloca a agulheta em cone de ataque e débito máximo; • Verifica a temperatura da porta, sem luva, de baixo para cima; • Aguarda autorização para entrar; • Abre e fecha a agulheta, projetando água para a parte superior da porta de entrada, de modo a purgar a linha e a arrefecer aquela zona; • Abre a porta protegido pela alvenaria; • Permanece agachado junto à porta, abre a agulheta em cone de ataque, regula o débito e projeta a água diretamente para o teto; • Fecha e abre a agulheta, de modo a não provocar o desequilíbrio térmico e, consequentemente a falta de visibilidade; • Vai penetrando no compartimento, até chegar ao foco de incêndio.
M 6	Executa manobra de extinção de incêndios em edificações pelo método tático combinado	<p>O examinando equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) e efetua a seguinte manobra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na posição de n.º 1 da linha de mangueira de ataque, junto

51



Escola Nacional
de Bombeiros

		<p>da porta do compartimento, coloca a agulheta em cone de ataque e débito máximo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verifica a temperatura da porta, sem luva, de baixo para cima; • Aguarda autorização para entrar; • Abre e fecha a agulheta, projetando água para a parte superior da porta de entrada, de modo a purgar a linha e a arrefecer aquela zona; • Abre a porta protegido pela alvenaria; • Permanece agachado junto à porta, localiza o foco de incêndio, abre a agulheta, regula o débito e projeta a água diretamente para o teto e, em seguida, para a base das chamas, tendo cuidado de não provocar o desequilíbrio térmico e, consequentemente a falta de visibilidade; • Continua a projetar a água efetuando, pelo menos um dos três movimentos típicos (T,Z ou O); • Vai penetrando no compartimento, até chegar ao foco de incêndio.
M 7	Executa a manobra de extinção de incêndios em hidrocarboneto, operando equipamentos de espuma	<p>O examinando equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) e efetua a seguinte manobra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleciona e monta o equipamento adequado, conforme as indicações sobre o tipo de espuma a produzir (alta, média ou baixa expansão); • Aguarda pela saída de espuma da agulheta do gerador; • Consoante o tipo de espuma, projeta-a de forma indireta contra a parede ou o piso, à frente do combustível a arder, evitando o contacto violento com as chamas (aplicação suave; ou projeta-a diretamente sobre as superfícies líquidas incendiadas ou a proteger contra a inflamação (aplicação direta). • No final, antes de ser dada ordem para parar a injeção do emulsor, desvia a agulheta ou gerador do local onde aplicou a espuma.
M 8	Estabelece linhas de mangueira para trabalhos de extinção em edifícios em altura	<p>O examinando equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) e efetua a seguinte manobra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A partir da coluna seca, monta a linha de mangueira na saída da coluna seca no piso ao piso onde decorre o incêndio;



		<ul style="list-style-type: none">• A partir do exterior, pela caixa da escada, monta a linha de mangueira seguindo lanços da escada, junto à parede exterior desta;• A partir do exterior, pela bomba da escada, une os lanços progressivamente no piso térreo e içá-os até ao piso abaixo do piso onde decorre o incêndio, seguindo, a partir desse ponto, pelos lanços da escada e fixa a linha através de francaletes ao longo do trajeto;• Pelo exterior, une os lanços progressivamente no piso térreo e içá-os através de uma espia até ao piso abaixo do piso onde decorre o incêndio. <p><u>Nota:</u> Em qualquer dos casos, cria uma reserva de mangueira suficiente no patamar do piso onde decorre o incêndio e no lanço da escada de acesso ao piso imediatamente superior.</p>
M 9	Penetra nos compartimentos e utilizando as técnicas de busca, procura vítimas conscientes ou inanimadas, identificando os espaços já revistados	<p>O examinando equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) e efetua a seguinte manobra:</p> <ul style="list-style-type: none">• Transporta lanterna portátil, espia de trabalho, rádio portátil e ferramenta de arrombamento;• Estabelece contacto via rádio com o exterior;• Entra no compartimento e escolhe a parede guia;• Avança agachado ou de “gatas”, procurando distinguir sons e ruídos;• Procura eventuais vítimas, utilizando a ferramenta, os braços ou as pernas;• Contorna todo o perímetro a revistar e sai do compartimento pela porta por onde entrou;• Coloca uma tira de borracha de puxador a puxador para marcar o compartimento revistado;• Em compartimentos de maior área, utiliza a espia como guia ao deslocar-se para locais afastados das paredes.
M 10	Localiza, protege, prepara e remove as vítimas para um lugar mais seguro, através de manobras de levantamento e transporte	<p>O examinando equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) e efetua a seguinte manobra:</p> <ul style="list-style-type: none">• Localiza a vítima, avalia o seu estado;• Protege a vítima da exposição aos produtos da combustão e da possível queda de objetos;• Prepara a vítima para a remoção;• Efetua o levantamento e transporte da vítima utilizando a técnica mais adequada (nos braços; na posição de sentada,



		pelas extremidades; por cadeira; por arrastamento; com cobertor ou similar).
M 11	Evacua as vítimas utilizando os caminhos e meios à sua disposição, incluindo o recurso às manobras de salvamento pela fachada	<p>O examinando equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) e efetua a seguinte manobra:</p> <ul style="list-style-type: none">• Evacua as vítimas utilizando as vias horizontais e verticais existentes no edifício, após as manobras de levantamento e transporte;• Evacua as vítimas utilizando uma escada mecânica a partir de um veículo com meios elevatórios;• Evacua a vítima pela fachada, com recurso a escada telescópica ou a escada manual, através da técnica mais adequada (às costas; por espia).
M 12	Efetua manobras de ventilação tática natural, vertical e horizontal, em compartimentos e edifícios	<p>O examinando equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) e efetua a seguinte manobra:</p> <ul style="list-style-type: none">• Para a ventilação horizontal, em primeiro lugar, procede à abertura do ponto de saída dos produtos da combustão e, depois, do ponto de entrada de ar, tendo em conta o sentido do vento (de barlavento para sotavento);• Para a ventilação vertical, pelo exterior, procede à abertura da claraboia da caixa de escada ou de outro ponto de saída existente no último piso; <p><u>Nota:</u> Em qualquer dos casos, na posição de n.º1 da equipa de ventilação identifica os locais do edifício por onde vai efetuar a ventilação.</p>
M 13	Efetua manobras de ventilação mecânica por pressão positiva, por pressão negativa e hidráulica, recorrendo aos equipamentos adequados	<p>O examinando equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) e efetua a seguinte manobra:</p> <ul style="list-style-type: none">• Para a ventilação por pressão positiva, procede à abertura dos pontos de saída dos produtos da combustão e, depois, do ponto de entrada de ar forçado;• Coloca o ventilador de pressão positiva junto da entrada de ar, garantindo que o cone de ar gerado pelo aparelho cobre completamente o ponto de entrada;• Para a ventilação por pressão negativa, a partir de um compartimento só com uma abertura, coloca um ventilador de pressão negativa, com mangas, para extração dos produtos da combustão pelo caminho mais curto e tendo



Escola Nacional
de Bombeiros

		<p>em conta o sentido do vento.</p> <ul style="list-style-type: none">• Para ventilação hidráulica, na posição de nº 1 da equipa de extinção, coloca a agulheta apontada para o exterior de uma janela, a cerca de 60 cm, em posição de pulverização com um ângulo de abertura que cubra 85% a 90% da janela. <p><u>Nota:</u> Em qualquer dos casos, na posição de n.º1 da equipa de ventilação identifica os locais do edifício por onde vai efetuar a ventilação.</p>
M 14	Protege exposições exteriores com recurso a linhas de mangueira de diferentes calibres	<p>O examinando equipa-se com fato de proteção individual completo e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) e efetua a seguinte manobra:</p> <ul style="list-style-type: none">• Montagem de linhas de mangueiras DN38/45 ou DN70, com agulhetas equivalentes ou monitor portátil;• Projeta a água contra a parede exterior exposta acima do piso onde se encontra o incêndio, molhando toda a superfície, de modo a provocar o seu arrefecimento, tendo o cuidado de não incidir água diretamente sobre os vidros ou outros elementos de construção mais frágeis.



Escola Nacional
de Bombeiros

ANEXO 4

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS DE CONHECIMENTOS PARA INGRESSO ESPECIAL NA
CARREIRA DE OFICIAL BOMBEIRO**

Temas	Número de questões
Organização dos corpos de bombeiros	4
Sistema de gestão de operações	10
Combate a incêndios florestais/segurança/topografia	10
Combate a incêndios urbanos e industriais/ventilação tática/busca e salvamento	10
Segurança e proteção individual	3
Comunicações	3
Total	40